

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

IA acelera descobertas científicas, celebra CEO da OpenAI

ORACLE/DIVULGAÇÃO/JCO



Fundador de empresa de IA dividiu o palco com Clay Magouyrk, CEO da Oracle, em Las Vegas

Acelerar descobertas científicas, localizar vulnerabilidades nos sistemas empresariais e ajudar as pessoas a se tornarem criadoras de software. A Inteligência Artificial não é apenas sobre o futuro; ela está acontecendo agora. A evolução dos modelos está, de fato, ganhando cada vez mais velocidade. Em uma aparição surpresa no Oracle AI World 2026, que aconteceu em outubro em Las Vegas (EUA), o CEO da OpenAI, Sam Altman, dividiu o palco com o CEO da Oracle, Clay Magouyrk, e falou sobre o que o empolga e o que o preocupa em relação ao futuro da IA.

"A IA tem feito grandes progressos nos últimos anos. Vimos avanços incríveis em áreas como processamento de linguagem natural, visão computacional e aprendizado por reforço", destacou o executivo da Oracle. Confira as visões de Sam Altman sobre a evolução da tecnologia e os desafios.

Desenvolvimentos mais empolgantes

❝ Uma das coisas mais interessantes que estamos vendo é a capacidade dos modelos de IA de entender e gerar linguagem humana com precisão e fluência incríveis. Isso está abrindo novas possibilidades para a comunicação entre humanos e máquinas. Outro desenvolvimento empolgante é o surgimento do aprendizado por reforço, que permite aos agentes de IA aprender a partir da experiência e tomar decisões em ambientes complexos. Isso tem o potencial de revolucionar setores como robótica, finanças e saúde. Temos visto a IA ajudando a acelerar descobertas científicas e localizar vulnerabilidades nos sistemas empresariais.

IA moldando o futuro

❝ A IA se tornará uma parte essencial de quase todos os aspectos das nossas vidas. Ela transformará a forma como trabalhamos, vivemos e nos interagimos uns com os outros. Nos negócios, ajudará as empresas a automatizar tarefas, tomar decisões melhores e criar novos produtos e serviços. Na sociedade, a IA pode nos ajudar a resolver alguns dos maiores desafios do mundo, como mudanças climáticas e doenças.

Preocupações

❝ Uma das maiores preocupações é o potencial de a IA ser usada para fins maliciosos, como a criação de deepfakes ou a disseminação de desinformação. Também há o risco de a IA levar à perda de empregos e à desigualdade econômica. É importante que trabalhemos juntos para resolver esses desafios e garantir que a IA seja desenvolvida e usada de forma responsável e ética.

Segurança e ética

❝ Na OpenAI, estamos comprometidos em desenvolver a IA de forma segura e ética. Temos uma equipe dedicada de pesquisadores e engenheiros que trabalham no desenvolvimento de diretrizes de segurança e ética para nossos modelos de IA. Também trabalhamos em colaboração com parceiros do setor, academia e governo para promover o uso responsável da IA. Acreditamos que é essencial ter uma abordagem aberta e colaborativa para a segurança da IA.

GPT-4o

❝ O GPT-4o foi um desses momentos em que houve um salto significativo, tanto na capacidade de descobrir novos conhecimentos e realizar tarefas cruciais, quanto no impacto para as pessoas. Ao observar o que as empresas estão fazendo em diversas áreas, como segurança e ciência, fica claro que a tecnologia está sendo amplamente utilizada. Decidimos disponibilizar o acesso ao modelo para todos. O que me surpreendeu foi analisar o código: a integração com quem está desenvolvendo soluções hoje é impressionante. Mais de 70% do nosso software, em alguns casos 50%, foram criados com o auxílio dessa tecnologia, e isso em apenas um ano.

Criadores de software

❝ As empresas estão adotando a IA em todos os níveis. Nesse movimento de expansão para o ambiente corporativo, surgiram várias surpresas. Uma delas foi observar que, quando uma empresa implementa essa solução de forma abrangente, para todos os colaboradores, percebemos que pessoas que antes não se viam como criadoras de software (no sentido amplo de fazer o computador realizar tarefas específicas) passam a integrar essa prática rapidamente por toda a organização. Elas não se consideravam "criadoras de software", no sentido de fazer com que um computador execute as tarefas que elas desejam, e que agora estão conseguindo desenvolver soluções. É impressionante ver o esforço que, na verdade, é necessário para criar algo novo dentro de uma empresa.

Produtividade

❝ A maneira como interagem com o próprio computador, a forma como lidam com as tarefas, seja qual for a função, tudo mudou bastante. O processo ficou muito bem ajustado. Já se tornou quase um clichê ouvir as pessoas dizerem que se sentem duas vezes mais produtivas ao final de 2026 em comparação com o início de 2025, e que gostam muito mais do seu trabalho, justamente porque precisam lidar menos com aquelas tarefas maçantes e repetitivas.

Salesforce amplia presença física em São Paulo

A Salesforce firmou um acordo para expandir seu escritório brasileiro no Tower Bridge Corporate, em São Paulo, com um andar adicional, aumentando sua área total em 50% para acomodar suas equipes em crescimento no Brasil.

O novo andar no edifício pertencente ao fundo imobiliário JS Real Estate Multigestão Fundo de Investimento Imobiliário, gerido pelo Banco Safra, incluirá um moderno espaço para eventos, além de salas de reunião e estações de trabalho, como forma de impulsionar a colaboração com parceiros e clientes no ecossistema da Salesforce.

Hoje, quase 1 mil funcionários da Salesforce no Brasil têm o edifício como sua sede. A expansão fará a empresa ocupar três andares, com a entrega do espaço adicional prevista para janeiro de 2028.

"A mudança ocorre no momento em que organizações de todo o país recorrem cada vez mais à Salesforce para tirar o máximo proveito da inteligência artificial. Clientes como Agibank, Ford e Globo contam com a plataforma da empresa para aplicar IA em suas operações, e o escritório maior ajudará a aproximar ainda mais as equipes da Salesforce desses clientes", afirma Rodrigo Bessa, diretor-geral da Salesforce Brasil.

E INCULTO DIENDIURO APERF



Bessa destaca crescimento dos projetos de clientes de IA